

Medicina Veterinária

CARCINOMA MAMÁRIO EM TUMOR MISTO GRAU I EM CADELA: RELATO DE CASO

Gabriela Maria de Almeida Viana - 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Tuane Ferreira Melo - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Josiane Aparecida Martiniano de Pádua - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Marina Martins de Oliveira - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Rafaella Silva Andrade - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Ana Paula Peconick - Professora Associada de Imunologia, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

Dentre os tumores malignos de mama em cadelas, o carcinoma mamário é o mais comum, ocorrendo frequentemente em animais de 7 a 11 anos, sem predisposição racial, apesar de ser bastante relatado nas raças Poodle, Dachshund, Pointers e Retrievers, apresentando-se geralmente em nódulos de tamanhos e consistências variáveis. Acometem as cadeias mamárias de forma localizada ou difusa. Pode ocorrer devido a diversos fatores, no entanto, a presença de hormônios sexuais é considerada a principal causa. Com alta capacidade metastática, sua graduação histológica é bastante relacionada à malignidade do tumor, graduando-os de acordo com o pleomorfismo nuclear, formação tubular e presença de figuras mitóticas, além de outras características, que os classificarão em graus I, II ou III. O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso de uma fêmea da espécie canina, raça poodle, 9 anos de idade, que apresentou nódulos difusos pelas duas cadeias mamárias e parâmetros normais em exames laboratoriais. Inicialmente optou-se pela intervenção cirúrgica na cadeia mamária esquerda, na qual havia uma maior quantidade de nódulos. Após a remoção, os nódulos foram submetidos a exame histopatológico em que se observou uma população celular cúbica, de estrutura tubulopapilar, sem distinção de bordas, com citoplasma escasso e eosinofílico, núcleo arredondado a ovalado, excêntrico, com 1 a 2 nucléolos evidentes, com moderadas anisocitose e anisocariose e raras figuras de mitose em 10 campos de aumento 40X. Havia também uma segunda população celular alongada, moderadamente agrupada em feixes curtos, com bordas indistintas, citoplasma eosinofílico e moderado, núcleo arredondado, central e com nucléolo evidente, de discretas anisocitose e anisocariose, além de discretas áreas nodulares, mal delimitadas com proliferação de tecido cartilaginoso. Estas alterações são características de carcinoma mamário em tumor misto grau I, por isso, foi indicada a remoção total da cadeia mamária direita, bem como de linfonodos regionais, associada a tratamento oncológico, além de radiografia de tórax e ultrassom de abdome para a verificação de metástase. O diagnóstico, a intervenção cirúrgica e tratamento quimioterápico precoces estão diretamente relacionados à taxa de sobrevivência e qualidade de vida do animal, tendo o carcinoma mamário de grau I maior chance de sobrevida quando comparado aos graus II e III.

Palavras-Chave: Neoplasias, Carcinoma Mamário Canino, Mastectomia bilateral.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/sdnJ-tls6Ko>